



**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
ETEC “Dona Escolástica Rosa”**

Técnico em Administração

**Ana Julia dos Santos Sousa
Geovanna Andrade Dos Santos
Nicolly Romão Dos Santos
Vitória Aparecida Ribeiro Barros
Vitória Régia Martins**

3A3

BARÃO DE MAUÁ - À FRENTE DO SEU TEMPO

**Santos/SP
2026**

Ana Julia dos Santos Sousa Nº01
Geovanna Andrade Dos Santos Nº03
Nicolly Romão Dos Santos Nº11
Vitória Aparecida Ribeiro Barros Nº16
Vitória Régia Martins Nº17

3A3

BARÃO DE MAUÁ À FRENTE DO SEU TEMPO

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO
apresentado à Etec “Dona Escolástica
Rosa”, do Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza, como requisito
para a obtenção de diploma no Técnico
em Administração sob a orientação da
professora Maria José Domingues.

Santos/SP
2026

Resumo

Barão de Mauá foi um dos maiores empreendedor da sua época, precursor da modernização industrial e da expansão econômica no Brasil do século XIX, Ele investiu em infraestrutura, ferrovias e iluminação a gás, além de ter fundado instituições bancárias participando da modernização no setor bancário. Sua visão global e sua resiliência trouxeram para o país um grande avanço tecnológico, atraiu investidores do exterior e ampliando a presença do Brasil nos circuitos internacionais de investimento, fazendo com que o país desse um grande passo para o futuro. Seu legado ainda hoje se reflete em parte do nosso empreendedorismo brasileiro contemporâneo, que buscam antecipar tendências incorporar novas

tecnologias e ampliar a competitividade do Brasil em uma economia cada vez mais globalizada.

Palavras chaves: empreendedorismo, inovação, visão, economia e tecnologia

ABSTRACT

Barão de Mauá was one of the greatest entrepreneurs of his time, a pioneer of industrial modernization and economic expansion in 19th-century Brazil. He invested in infrastructure, railroads, and gas lighting, and founded banking institutions, thereby contributing to the modernization of the banking sector. His global vision and resilience brought about a major technological advance for the country, attracted foreign investors, and expanded Brazil's presence in international investment circles, enabling the country to take a giant leap toward the future. His legacy is still reflected today in part of our contemporary Brazilian entrepreneurship, which seeks to anticipate trends, incorporate new technologies, and enhance Brazil's competitiveness in an increasingly globalized economy

Key-words: entrepreneurship, innovation, learning, vision and technologies

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
1. A TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA DE UM GRANDE BRASILEIRO.	7
1.1 Início da Atuação Empresarial.....	7
1.2 Vida Pessoal	8
2. A BUSCA PELO CONHECIMENTO QUE REVOLUCIONOU O BRASIL.	9
2.1 Estaleiros	9
2.2 Ferroviárias	9
2.3 Iluminação publica	10
2.4 Bancário	10
2.5 Comunicação	10
3. A VISÃO ECONOMICA GLOBAL E EXPANCIONISTA DO BARÃO	11
3.1 Expansão do Crédito	11
3.2 Integração Territorial	11
3.3 Modernização Urbana.....	11
4. MAUÁ E SUAS VISÕES, APRENDIZADOS, RELACIONAMENTO E RESILIÊNCIA	13
4.1 Visão de Futuro	13
4.2 Aprendizado Contínuo	13
4.3 Relacionamento Interpessoal.....	13
4.4 Resiliência Diante do Caos	14
5. A RELAÇÃO ENTRE BARÃO DE MAUÁ E O EMPREENDEDORISMO ATUAL	15
PESQUISA QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS	16
Entrevista com o Economista Plinio Rolim.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

INTRODUÇÃO

O processo de modernização econômica do Brasil no século XIX esteve diretamente ligado à atuação de empreendedores que buscaram introduzir novas formas de produção, investimentos e infraestrutura no país. Nesse cenário destaca-se Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, um notável e perspicaz empreendedor bem à frente de seu tempo, pioneiro da industrialização e da modernização do capitalismo conseguiu revolucionar indústria e impulsionar a economia no país. Conhecido como uma figura eminente entre a burguesia. Começou a inserir inovações no Brasil, sendo que seus investimentos foram de grande importância para o país, atingindo vários ramos da economia, criando empresas, bancos, estradas de ferros, estaleiros e, sendo o primeiro brasileiro a estabelecer uma ligação telegráfica regular entre o Brasil e a Europa

Suas iniciativas contribuíram para a transição de uma economia essencialmente agrária e escravista para um modelo mais próximo do capitalismo industrial, com destaque para a criação de indústrias, bancos, ferrovias e melhorias na infraestrutura urbana.

1. A TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA DE UM GRANDE BRASILEIRO.

Irineu Evangelista de Sousa nasceu em 28 de dezembro de 1813, em Arroio Grande (RS), em uma família de pequenos proprietários rurais, que trabalhavam com agropecuária e criação de gado. João Evangelista (pai de Irineu) foi morto por ladrões de gado no ano de 1818 enquanto Irineu tinha apenas 5 anos. Durante a infância, aos 8 anos, sua mãe (Mariana de Jesus) casou-se de novo e com isso foi enviado ainda criança ao Rio de Janeiro, para morar com o tio, onde iniciou sua vida profissional como caixeiro no comércio.

Esse contato cedo com atividades comerciais foi decisivo para sua formação. Trabalhando em empresas do mesmo ramo, especialmente com o comerciante escocês Richard Carruthers, aprendeu contabilidade, administração e inglês, adquirindo conhecimentos raros para a época em que ele vivia.

Na adolescência, já demonstrava grande habilidade no comércio, tornando-se gerente ainda jovem. Em 1836, tornou-se sócio da empresa Carruthers & Cia, marcando o início de sua trajetória empresarial.

Em 1840, viajou à Europa e teve contato com a Revolução Industrial, observando fábricas e tecnologias modernas, e com sua visão empreendedora conduziu essas tecnologias para o Brasil. Essa experiência influenciou profundamente sua visão de desenvolvimento econômico

1.1 Início da Atuação Empresarial

Em 1846, adquiriu os Estaleiros da Ponta da Areia, em Niterói, considerado o primeiro grande empreendimento industrial do Brasil. Esse marco simboliza o início da industrialização no país.

1.2 Vida Pessoal

Em 1841 casou-se com Maria Joaquina de Sousa Machado, com quem teve 18 filhos no total. Apesar de enfrentar crises financeiras no final da vida, manteve uma trajetória marcada pela atuação empresarial intensa.

Um dos melhores tipos da humanidade, representado em um negociante inglês, que se distinguia pela inteira probidade, da velha escola da moralidade positiva, depois de provas suficientes da minha parte em seu serviço, escolheu-me para sócio-gerente da sua casa, quando era ainda imberbe, pondo-me assim tão cedo, na carreira comercial em atitude de poder desenvolver os elementos que porventura se aninhavam no meu espírito (O SUCESSO JAMAIS SERA PERDOADO, PAG: 20, ESCRITORA: AVIS RARA)

2. A BUSCA PELO CONHECIMENTO QUE REVOLUCIONOU O BRASIL.

Após fortalecer sua experiência no comércio e setor financeiro, Barão de Mauá estabeleceu uma nova etapa dedicada à indústria e a infraestrutura, áreas poucos exploradas no Brasil no século XIX. Em uma era de economia essencialmente agrária, ele distinguiu-se por sua perspectiva original, aplicando em planos que tentavam revolucionar o país, diminuir a dependência de importação e impulsionar o progresso interno. Durante suas cruciais execuções, a criação da oficina naval e fusão de Ponta da Areia, importante para a manufatura naval brasileira, e a preparação da Estrada de Ferro Mauá, em 1854 que aperfeiçoou o transporte de indivíduos e mercadorias, alavancando o progresso econômico local.

2.1 Estaleiros

Mediante o complexo da Ponta da Areia, Mauá potencializou a Indústria do país, criando navios, motores e muitos equipamentos. Esse tipo de preparação era essencial para o progresso econômico, pois diminuía a dependência de importações e impulsionava a organização de trabalhadores qualificados.

2.2 Ferroviárias

Em 1854, estreou a Estrada de Ferro Mauá, classificada como a primeira ferroviária do Brasil. Essa realização consideravelmente uma melhoria significativa na infraestrutura de transporte, auxiliando o fluxo de produção e a movimentação de indivíduos.

As ferroviárias cooperaram para unir territórios e impulsionar o negócio particular, sendo primordiais para o avanço econômico do país.

2.3 Iluminação publica

Mauá foi encarregado pelo começo da iluminação a gás no Rio de Janeiro, elevando a uma relevante metamorfose urbana.

Essa novidade otimizou a guarda nos municípios, autorizou maior circulação noturna e ajudou para o crescimento de tarefas lucrativas e sociais após o pôr do sol

2.4 Bancário

A elaboração do Barão de Mauá, MacGregor & Cia. simbolizou um imenso desenvolvimento no sistema financeiro brasileiro. O banco ofertava crédito e financiamento para empreendedores, impulsionando aplicação e a ascensão econômica.

Essa diligência auxiliou na construção do mercado financeiro nacional, ainda pouco avançado na época

2.5 Comunicação

Mauá também se envolveu na execução de cabos teleféricos submarinos, unindo o Brasil à Europa.

Essa transformação diminuiu drasticamente o tempo de comunicação entre continentes, propiciando negócios internacionais e aproximando o Brasil das grandes economias do mundo.

“Em pouco mais de vinte meses, depois que os trabalhos foram encetados se abria ao trânsito público a estrada de ferro de Petrópolis.” (Autobiografia Visconde Mauá, pág: 139, linha 39; autor Ganns, Cláudio)

3. A VISÃO ECONOMICA GLOBAL E EXPANCIONISTA DO BARÃO

As iniciativas voltadas à expansão do crédito, à integração territorial e à modernização urbana tiveram um papel fundamental no desenvolvimento do Brasil. Elas contribuíram para dinamizar a economia, conectar diferentes regiões do país e transformar o espaço urbano, promovendo melhores condições de vida para a população. Nesse contexto, tais ações foram essenciais para aproximar o país dos padrões observados em nações mais industrializadas.

3.1 Expansão do Crédito

A criação de bancos e instituições financeiras possibilitou um maior acesso ao crédito, estimulando o surgimento de novos negócios e investimentos. Com isso, contribuiu para dinamizar a economia brasileira.

3.2 Integração Territorial

As ferrovias contribuíram para unir diferentes ligações entre regiões do país, diminuindo os custos com transporte e ampliando a expansão do mercado interno. Isso foi essencial para o desenvolvimento econômico e a integração nacional.

3.3 Modernização Urbana

A introdução da iluminação a gás e de outras melhorias urbanas trouxe modernização para as cidades brasileiras, deixando-as mais organizadas, seguras e preparadas para o crescimento populacional.

De maneira geral, as ações de Mauá ajudaram a aproximar o Brasil dos modelos de nações industrializadas, promovendo avanços importantes e transformações estruturais.

Irineu Evangelista de Sousa foi um homem de seu tempo dotado de audácia, habilidade e visão únicas. Sua capacidade para coordenar diversas iniciativas concomitantes e complexas ficam como um prelúdio de uma economia industrial complexa, que só teria lugar no Brasil a partir de 1930. (Mauá: O

desafio numa sociedade arcaica, pág: 35, escritora: BRASILIA fundação
Ulysses Guimarães)

4. MAUÁ E SUAS VISÕES, APRENDIZADOS, RELACIONAMENTO E RESILIÊNCIA

Seu sucesso e pioneirismo não decorreram apenas de sua capacidade financeira e sim um conjunto de competências comportamentais e estratégicas. Sua trajetória foi moldada por sua mentalidade inovadora, habilidade de relacionamentos pessoais e capacidade de superar crises.

4.1 Visão de Futuro

Ele enxergava o Brasil como uma potência industrial, e antecipava demandas por infraestrutura e modernização que o Estado e as elites da época ainda não conseguiam compreender.

4.2 Aprendizado Contínuo

Se destacou por sua formação quase autodidata, construída por meio da leitura, e da experiência prática e sua busca constante pelo conhecimento, durante suas viagens na Europa, observou os avanços tecnológicos e industriais da época, estudando métodos de produção, máquinas e formas de organizações das empresas, investia em maquinários modernos para seus empreendimentos, sempre procurando compreender o funcionamento dos ecossistemas industriais, valorizando o conhecimento prático para promover a modernização e o desenvolvimento econômico no Brasil.

4.3 Relacionamento Interpessoal

Ele possuía grande capacidade de articulação e sabia transitar entre o capital estrangeiro e a burocracia do império brasileiro, tinha habilidade de formar parcerias e atrair investidores, o que permitiu a realização de projetos monumentais que impulsionaram o desenvolvimento econômico e a modernização do país.

4.4 Resiliência Diante do Caos

O Barão enfrentou a oposição política, mudanças tarifárias prejudiciais e sabotagem como o incêndio criminoso da ponta da Areia, declarou falência em 1875, porém trabalhou até o fim da sua vida pra pagar todas as suas dívidas, preservando sua honra e seu nome.

“Mas nem sempre a verdade está com aquilo que se vai propagando, até que constitui opinião universal: muitos erros têm nascido, vivido, e se radicado à sombra do consenso” (MAUÁ E A ECONOMIA DO BRASIL IMPÉRIO, escritora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO)

5. A RELAÇÃO ENTRE BARÃO DE MAUÁ E O EMPREENDEDORISMO ATUAL

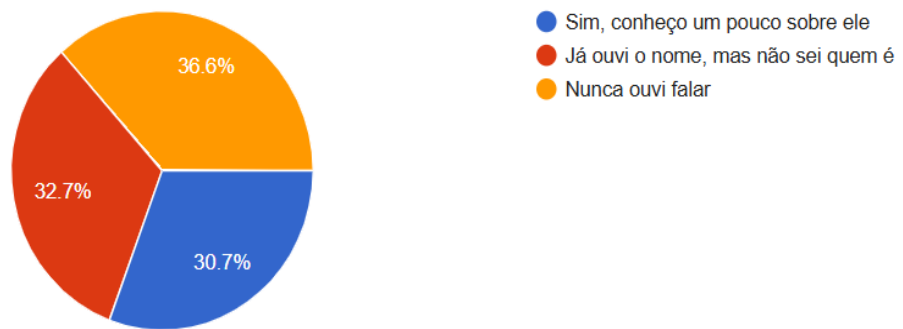
Segundo a pesquisa GEM 2024/2025, o Brasil possui aproximadamente 47 milhões de pessoas envolvidas em atividades empreendedoras, representando uma taxa de empreendedorismo total de 33,4% da população adulta, sendo uma das maiores dos últimos anos. Embora não existam registros precisos sobre a quantidade de empreendedores no Brasil em 1845, sabe-se que a atividade industrial e empresarial era muito mais limitada do que a observada atualmente. O país possuía poucas manufaturas e a economia era predominantemente agrícola.

Como abordado nos capítulos anteriores, o Barão de Mauá conheceu diversas tecnologias estrangeiras durante suas viagens ao exterior. O conhecimento adquirido permitiu que ele trouxesse para o Brasil as inovações estrangeiras, para assim contribuir para a evolução econômica do país. Nos dias atuais muitos empreendedores buscam tendências globais, através de eventos internacionais, programas de intercâmbio empresarial e missões de negócios. E com isso podemos observar que as iniciativas e visão empreendedora do Barão de Mauá ainda assim permanecem relevantes, e influenciando a geração de empreendedores atuais.

O empreendedorismo tem sua origem na reflexão de pensadores econômicos do século XVIII e XIX, conhecidos defensores do laissez-faire ou liberalismo econômico. Esses pensadores econômicos defendiam que a ação da economia era refletida pelas forças livres do mercado e da concorrência. (Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor, CHIAVENATO, 2007, p.5)

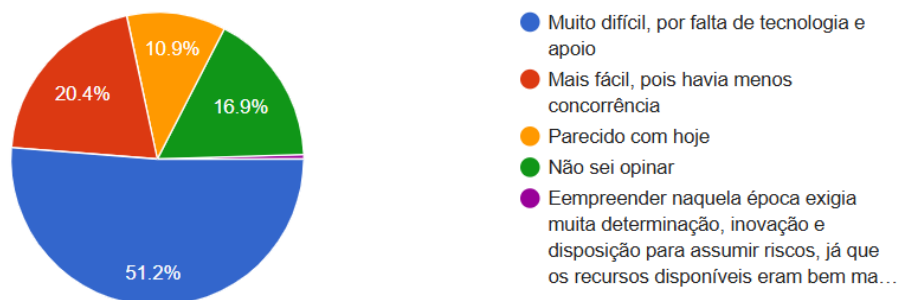
PESQUISA QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

Você já ouviu falar no Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Sousa)?



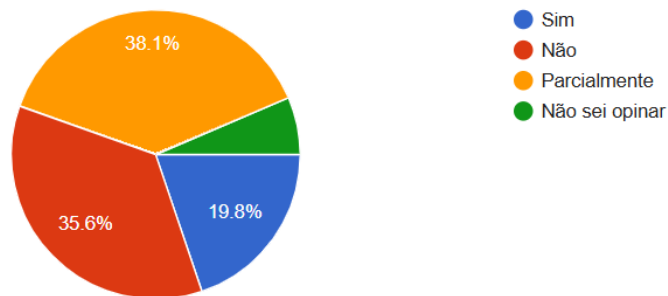
Os resultados demonstram que essa importante figura histórica ainda é pouco conhecida pela população pesquisada.

O Barão de Mauá foi um dos primeiros grandes empresários do século XIX. Mesmo sem conhecê-lo bem, como você acha que era empreender naquela época?



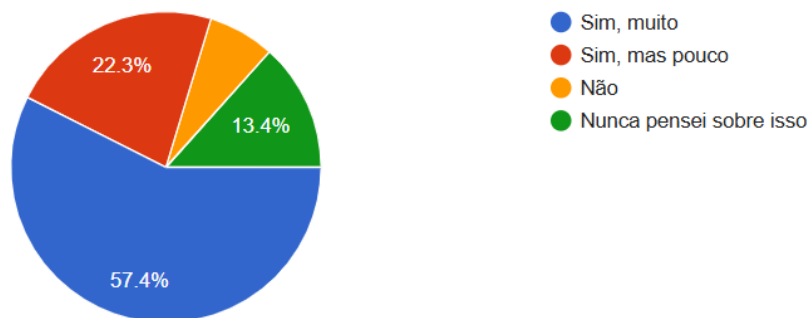
Os dados demonstram que a maioria reconhece as dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do século XIX.

Você acredita que o Brasil incentiva o empreendedorismo como deveria?



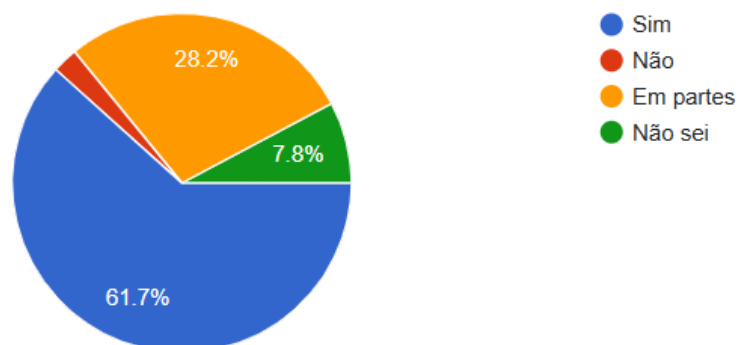
Os resultados evidenciam uma percepção predominantemente crítica em relação ao cenário empreendedor brasileiro.

Você acha que empresários podem influenciar o desenvolvimento de um país?



Os dados demonstram o reconhecimento da importância do setor empresarial para o crescimento econômico e social do país.

Você acredita que a industrialização foi importante para o crescimento do Brasil?



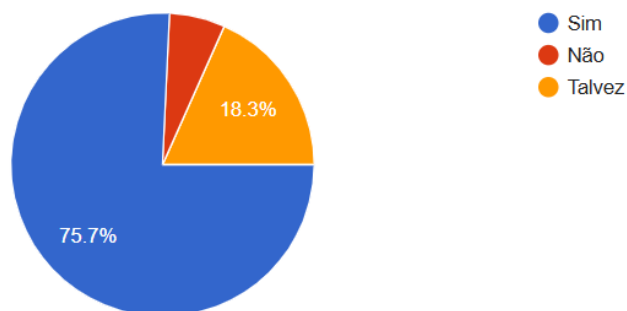
Os resultados reforçam o reconhecimento do papel da industrialização no desenvolvimento econômico nacional.

Na sua opinião, quais fatores mais dificultam o crescimento de grandes empreendedores no Brasil hoje?



Os resultados demonstram que os participantes percebem desafios econômicos e estruturais como os principais entraves ao empreendedorismo.

Você considera importante estudar figuras históricas como o Barão de Mauá nas escolas?



Os dados evidenciam que a maioria dos participantes reconhece a relevância do ensino de personagens históricos para a compreensão do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Entrevista com o Economista Plinio Rolim

1) Por que você acha Barão de Mauá é frequentemente considerado um visionário?

Mauá foi um grande visionário pois ousou ir contra a corrente econômica dominante em seu tempo, a agrícola escravocrata. Devido a sua formação liberal, influenciado pelos pensadores ingleses, enxergava na livre iniciativa e industrialização a grande mola para alavancar a economia. Fez grandes investimentos em infraestrutura e tecnologias (ferrovias, iluminação, cabos telegráficos, navegação) que se tivessem tido continuidade teríamos “outro Brasil”.

2) Qual é a importância da inovação para a sobrevivência de uma empresa?

A inovação deixou de ser uma opção das empresas para tornar-se uma necessidade de mercado e um modo de sobrevivência. Transformar, modificar, incrementar, criar produtos e serviços, processos e modelos de negócios é uma exigência do cliente, imposição da concorrência e anseio da sociedade.

3) Como você define empreendedorismo atualmente?

O comportamento empreendedor/empreendedorismo é a resposta ao problema de escassez de oferta de posto de trabalho que o mercado vive. As pessoas têm percebido que serão remuneradas pelas suas habilidades individuais e prestação de serviço. Com a diminuição e flexibilização do emprego formal, a postura propositiva e livre iniciativa, tornam-se a chave da sobrevivência e sucesso atualmente.

4) Na sua opinião, o legado do Barão de Mauá ainda influencia o empreendedorismo brasileiro? De que forma?

Grandes empreendedores sempre são boas influências e muitas vezes nos mostram um caminho já traçado. Creio que a maior influência de Mauá é nos mostrar o potencial individual do empreendedor e o impacto que suas ações causam, porém Mauá nunca foi reconhecido ou estudado como deveria no Brasil.

Pergunta de encerramento!

5) "Se você pudesse destacar uma única lição deixada pelo Barão de Mauá para os empreendedores do século XXI, qual seria e por quê?"

Uma de suas frases "Quero construir um império que dure séculos". Que todos nós tenhamos essa visão de infinito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se Barão de Mauá estivesse vivo no século XXI, provavelmente estaria investindo nas inovações atuais, como: startups, inteligência artificial, energias renováveis, tecnologia financeira etc. Barão de Mauá tem características muito semelhantes com as dos empreendedores atuais, a capacidade de inovar, visão estratégica e disposição para transformar desafios em oportunidades.

Barão deixou uma trajetória linda e inovadora, sua visão de melhorar a eficiência do Brasil. Os empreendedores seguem seus passos mesmo que seja indiretamente e diretamente, hoje em dia, ele continua sendo um grande exemplo para todos os brasileiros

Irineu Evangelista de Sousa, sempre será conhecido como um grande empreendedor e inspiração para aqueles que querem começar nesse ramo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[https://www.academia.edu/95477897/Empreendedorismo Dando Asas ao Espirito Empreendedor Idalberto Chiavenato 2](https://www.academia.edu/95477897/Empreendedorismo_Dando_Asas_ao_Espirito_Empreendedor_Idalberto_Chiavenato_2)

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/barao-maua.htm> 17 de junho de 2026

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS CHRONUS/bds/bds.nsf/cb975d2c3a657cca8dc762e0cf6ac2c5/\\$File/NT000350A2.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/cb975d2c3a657cca8dc762e0cf6ac2c5/$File/NT000350A2.pdf)

<https://books.scielo.org/id/yw9zf/pdf/oliveira-9786587108667.pdf>

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717431/4/As%20vis%C3%B5es%20de%20Mau%C3%A1.pdf>

<https://faroeditorial.com.br/site2020/wp-content/uploads/2024/01/MINILIVRO-BARAO-DE-MAUA.pdf> 2024

<https://fundacaoulysses.org.br/wp-content/uploads/2022/08/1440003136-1398279340-vol-04-maua-final.pdf> 2022

[https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1222/6/MONOGRAFIA Ma%C3%A1EconomiaBrasil.pdf](https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1222/6/MONOGRAFIA_Ma%C3%A1EconomiaBrasil.pdf) junho de 2018

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/barao-maua-industrializacao.htm>

https://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/downloads/autonomia_01_01.pdf
[file:///C:/Users/Aluno.ESCOLASTICA/Downloads/000970224 Autobiografia Visconde Maua%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Aluno.ESCOLASTICA/Downloads/000970224_Autobiografia_Visconde_Maua%20(1).pdf)

CRONOGRAMA

[illegible]